

## Globalização



## Globalização

Texto para as questões 1 e 2:

Líder hegemônico da ordem mundial no século XX, os EUA, desde 1945, tornaram-se o principal pilar do sistema financeiro e bancário mundial e, desde 1971, com o fim do padrão dólar-ouro, instituído no Acordo de Bretton Woods (1944), ficou aberto o caminho para uma crescente circulação de dólares americanos no mundo. A emergência de novos polos de produção industrial no mundo e a perda de competitividade da produção americana implicaram um crescimento da dívida pública e privada norte-americana. O motor principal da crise sistêmica atual que afeta o conjunto do planeta encontra-se nos EUA.

*(Adaptado de GEAB - Global Europe Anticipation Bulletin, A crise actual explicada em mil palavras, n°. 17. Disponível em [www.resistir.info/crise/geab\\_15set07.html](http://www.resistir.info/crise/geab_15set07.html). Acesso em 27/10/2010.)*

1. Constata-se que há vários anos a economia norte-americana vem perdendo dinamismo. Quais os principais fatores dessa perda de dinamismo?
2. Qual o principal fator desencadeante da atual crise sistêmica que se aprofundou em 2008? Qual foi o efeito imediato da crise, no aspecto financeiro?
3. Com a globalização, ampliaram-se os horizontes geográficos e os incentivos das multinacionais para segmentar suas cadeias produtivas e redistribuir a localização de suas fábricas em diversos países. As etapas de produção que agregam menos valor a um produto podem ser transferidas para países onde os salários são mais baixos, enquanto as etapas que agregam mais valor permanecem em países com níveis salariais mais altos. O Brasil, porém, não tem se beneficiado dessa tendência. Enfrentamos, ao contrário, uma ameaça concreta de desindustrialização.

*Adaptado de GUEDES, P. Olho nos banqueiros e nos políticos! Revista Época, 09 abr. 2012.*

Caracterize o que é globalização, indique dois países que, nas últimas décadas, vêm se destacando como destino de investimentos industriais e, por fim, explique por que a ascensão desses países põe o Brasil sob o risco de uma desindustrialização.

- 4.** Efeito estatístico faz Brasil avançar em ranking dos países mais competitivos. Ainda que entre os 50 mais competitivos, Brasil faz feio e ocupa o fim da fila: a 48ª posição.
- Graças a uma combinação de fatores fortuitos e estatísticos, o Brasil entrou, pela primeira vez, para a lista dos 50 países mais competitivos do mundo, aponta o Relatório Global de Competitividade divulgado pelo Fórum Econômico Mundial. Para chegar à 48ª posição desta edição do ranking, o país subiu cinco lugares desde o ano passado. A melhora relativa no ambiente macroeconômico, haja vista que os países desenvolvidos passam por estagnação ou recessão, e o efeito estatístico da retirada do item "spread bancário" do cálculo explicam o modesto avanço. O Brasil, no entanto, continua com índices vergonhosos em eficiência da gestão pública, confiança na classe política, qualidade da educação, infraestrutura de transportes e carga tributária. Em inovação, a economia doméstica conseguiu andar para trás.
- ([www.veja.abril.com.br/noticia/economia](http://www.veja.abril.com.br/noticia/economia). Acesso: 6/9/2012. Adaptado.)

De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o avanço do Brasil no ranking econômico mundial deve-se

- a) a uma melhora significativa na carga tributária brasileira.
  - b) a inovações no sistema de transporte e infraestrutura.
  - c) à estagnação ou recessão dos países desenvolvidos, aliada a outro fator.
  - d) à melhoria da qualidade de vida relacionada à oferta de empregos.
- 5.** O controle de parcelas significativas do mercado mundial está entre os mais claros sinais de desenvolvimento econômico. A repartição desse mercado entre as nações é extremamente desigual. Os países desenvolvidos controlam a fatia predominante do bolo, embora se registrem avanços significativos dos grandes países em desenvolvimento, especialmente a China.

MAGNOLI, D. *Geografia para o Ensino Médio*. São Paulo: Atual, 2008. p.385.

A tendência atual, no contexto da globalização econômica das relações internacionais, é caracterizada pela concretização de um paradigma mundial, representado:

- a) pela oposição entre os países do norte desenvolvido e do sul subdesenvolvido, caracterizando uma nova forma de se regionalizar politicamente o mundo.
- b) pela fragmentação industrial, em que as sedes das grandes empresas multinacionais se deslocam para polos comerciais de economias emergentes.
- c) pela nova política de controle da produção industrial em benefício da preservação dos recursos naturais.

- 
- d) pelo fim do mercado especulativo financeiro e pelo estabelecimento de uma ordem econômica informacional, eminentemente não oligopolizada.
- e) pelo crescente fluxo de capitais e informações, distribuído homogeneamente pelo globo terrestre.

## Gabarito

1. A economia americana passa a ser afetada por vários problemas de ordem externa como o crescimento econômico da China, Europa Ocidental e do Japão e a dependência do petróleo com preços em elevação. No plano interno, os problemas estão relacionados com o alto custo comparativo da mão de obra americana em relação a algumas potências emergentes como a China. Os altos gastos militares comprometem a capacidade americana de investimentos internos.
2. A inadimplência do setor imobiliário deu início à crise financeira de 2008, que rapidamente se alastrou em países desenvolvidos da Europa, atingindo mais ainda Grécia, Irlanda e Portugal. A retenção de capital em bancos e agências financeiras reduziu os investimentos com impactos sobre atividades produtivas e gerando desemprego.
3. A globalização pode ser descrita corretamente como a interdependência econômica entre os países, principalmente nas últimas duas décadas, com avanços significativos nos meios de transporte, e principalmente, telecomunicações. Isso torna possível que uma empresa tenha vários núcleos de produção, como é evidenciado no texto. O risco do Brasil é que não temos mão de obra qualificada para atrair as etapas produtivas que agregam maior valor às mercadorias. Além disso, dependemos da exportação de commodities para manter a balança comercial positiva. O Brasil também conta com uma pesada carga tributária, além de um sistema de direitos trabalhistas oneroso para as multinacionais, que acabam atraídas pelos incentivos fiscais e mão de obra barata de países como China, Indonésia, Malásia e Índia. 80cm/s
4. C
5. A